



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Alergia e  
Imunologia  
Pediátrica  
Belém-PA

18 a 20  
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia  
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Rinite E Fatores Associados Em Adolescentes E Adultos: Um Estudo Da Global Asthma Network

**Autores:** A Global Asthma Network (GAN) tem como objetivo descobrir a situação atual da prevalência e gravidade da asma, rinite e eczema usando vigilância global para alcançar reconhecimento mundial e melhorar o manejo das doenças alérgicas, especialmente em pessoas de países baixa e média renda. Determinar a prevalência de rinite alérgica e fatores associados em adolescentes e em seus pais/responsáveis. Estudo transversal, com aplicação de questionário escrito padronizado e validado. Adolescentes (13–14 anos, n=1.058) e seus pais/responsáveis (média de idade=42,1 anos, n=896) residentes na cidade de Uruguaiana, Sul do Brasil, responderam aos questionários padrão da Global Asthma Network. A prevalência de rinite alérgica em adolescentes foi de 28,0%, a de rinoconjuntivite alérgica foi de 21,3% e a de formas graves de rinite alérgica, de 7,8%. Nos adultos, a prevalência de rinite alérgica foi de 31,7%. Alguns fatores associados à rinite alérgica em adolescentes incluem fazer pouco exercício físico (odds ratio — OR 2,16, IC95% 1,15–4,05), ter apenas um irmão mais velho (OR 1,94, IC95% 1,01–3,72) e consumir carne diariamente (OR 7,43, IC95% 1,53–36,11). Por outro lado, consumir açúcar (OR 0,34, IC5% 0,12–0,93) ou azeite de oliva (OR 0,33 IC95% 0,13–0,81) uma ou duas vezes por semana e comer vegetais diariamente (OR 0,39, IC95% 0,15–0,99) foram considerados fatores associados negativamente. Em adultos, a exposição a fungos no domicílio (OR 5,25, IC95% 1,01–27,22) e o consumo de carne uma ou duas vezes por semana (OR 46,45, IC95 2,12–1020,71) foram fatores associados ao diagnóstico médico de rinite alérgica, enquanto a baixa escolaridade (OR 0,25, IC95% 0,07–0,92) se mostrou como fator associado negativamente. A prevalência de rinite alérgica em adolescentes é alta, assim como seu diagnóstico médico em adultos residentes em Uruguaiana. Fatores ambientais, especialmente hábitos alimentares, foram associados aos achados em ambos os grupos.

**Resumo:** MARILYN URRUTIA-PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA), LUCAS PITREZ MOCELIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA), LUIS GARCIA-MARCOS (IMIB BIO-HEALTH RESEARCH INSTITUTE OF MURCIA), PAULO OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA), LAÍZA MARQUES BAIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA), GABRIELA BARCELOS LEIRIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA), FELIPE FERNANDES DERRÉ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA), JOÃO PEDRO VIEIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA), HERBERTO CHONG NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA), DIRCEU SOLE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO SÃO PAULO)